

LIMA, Eurípedes Esteves de

*militar; junta gov. SE 1924.

Eurípedes Esteves de Lima nasceu em Itabaianinha (SE) no dia 11 de janeiro de 1884.

Ingressou, em 1902, na Escola Militar da Praia Vermelha no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, alcançando a patente de segundo-tenente em 1913. No início da década de 1920 estabeleceu-se no 28º Batalhão de Caçadores (28º BC) de Sergipe, sediado em Aracaju. Em 1923 foi promovido a capitão e por esse período conheceu Augusto Maynard Gomes, militar tenentista que havia participado da Revolta de 5 de julho de 1922 no Rio de Janeiro. Eurípedes Esteves de Lima, ao lado de Maynard Gomes e João Soarino de Melo, tornaram-se o núcleo de militares opositores à Primeira República em Sergipe. Quando o marechal e ex-presidente da República Hermes da Fonseca (1910-1914), que desfrutava de grande prestígio entre os jovens oficiais, faleceu, em setembro de 1923, o *Diário da Manhã*, jornal de Aracaju, comentou o fato de maneira que desagradou aos militares. Esses três militares, então, invadiram, em plena luz do dia, a redação do jornal, causando-lhe danos materiais.

Com a eclosão da Revolta de 5 de julho de 1924 em São Paulo, iniciaram-se em Sergipe articulações de solidariedade aos insurretos que, sob o comando de Isidoro Dias Lopes, ocuparam a capital paulista. Diante da perspectiva de requisição da guarnição sergipana pelo governo federal para a repressão aos rebeldes no Sul e da impossibilidade de adesão em São Paulo, Eurípedes Esteves de Lima, Maynard Gomes e João Soarino de Melo aceleraram o movimento rebelde no 28º BC. Os três tornaram-se líderes do movimento, acertando sua deflagração para a madrugada do dia 13 de julho. Depois de conquistarem a adesão do segundo-tenente Manuel Messias de Mendonça, intendente do 28º BC e responsável pelo depósito de munições, comunicaram o plano a parte das tropas, prenderam os militares legalistas e assumiram o controle do quartel. Eurípedes Esteves de Lima assumiu a chefia do 28º BC por ser o líder com maior graduação militar.

Desmembrado em três companhias comandadas pelos líderes do levante, o contingente do

28º BC tomou o palácio do governo, depondo o presidente do estado, Maurício Gracco Cardoso (1922-1926). A junta que assumiu a chefia do Executivo estadual era composta pelo capitão Eurípedes Esteves de Lima, o primeiro-tenente Augusto Maynard Gomes, o também primeiro-tenente João Soarino de Melo e o segundo-tenente Manuel Messias de Mendonça. Em seguida, ocuparam os principais postos estratégicos da capital, fizeram uma proclamação à população explicando seus motivos e organizaram a defesa dos espaços tomados. Contudo, o movimento foi derrotado 21 dias depois pelas tropas federais lideradas pelo general Marçal Nonato de Faria.

Tentando fugir, Eurípedes Esteves de Lima foi preso em 9 de agosto. Ficou detido em Aracaju e, com o decorrer do processo, teve sua prisão relaxada. Maynard Gomes, preso em São Paulo e transferido para Sergipe, continuou liderando o movimento rebelde de oposição ao governo e, com a passagem da Coluna Prestes pelos estados do Norte, a força dos oposicionistas aumentou.

Em 18 de janeiro de 1926, Maynard Gomes fugiu da prisão e deu início a um novo movimento, novamente liderando-o ao lado dos antigos companheiros. Voltaram a assumir o governo do estado por algumas horas. Assim como em 1924, Eurípedes Esteves de Lima assumiu o controle do 28º BC e João Soarino de Melo, ao lado de Maynard Gomes, assumiram a liderança das tropas em combate. Esse movimento foi dominado em cerca de quatro horas, tendo as tropas governistas novamente sido lideradas pelo general Marçal Nonato de Faria.

Após esses combates, Eurípedes Esteves de Lima e os outros rebeldes foram transferidos para a Ilha da Trindade, no litoral do Espírito Santo. Na prisão, adoeceu e foi transferido, assim como João Soarino de Melo, para o Hospital Militar do Rio de Janeiro. Com a posse do presidente Washington Luís (1926-1930) em 15 de novembro de 1926, foi revogado o estado de sítio, presente em quase todo o governo de Artur Bernardes (1922-1926). Assim sendo, os líderes rebeldes foram transferidos para Aracaju em setembro de 1927.

Recebidos com grande aclamação popular, Eurípedes Esteves de Lima, Maynard Gomes e João Soarino de Melo, os líderes do movimento rebelde, foram julgados em 1928

e condenados em primeira instância a 10 anos de prisão, obtendo depois redução da pena no Supremo Tribunal Federal para dois anos. Julgados novamente em 1929 — agora pelo levante de 1926 — foram condenados a um ano e quatro meses de reclusão, tempo inferior ao período já cumprido na prisão.

Ainda sem a liberdade garantida, Eurípedes Esteves de Lima apoiou a Revolução de 1930 e, após a vitória do movimento, serviu alguns meses em Salvador, retornando a Sergipe em 1931, já com Maynard Gomes como interventor federal do estado (1930-1935), e desse ano até 1934 assumiu a Chefatura de Polícia de Sergipe.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: BELOCH, I.; ABREU, A. *Dicionário*; DANTAS, J. *Tenentismo*; DANTAS, J. *História*.